Reserva Técnica Institucional (RTI) • FAPESP

CCNH
CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E HUMANAS
Universidade Federal do ABC

Plano Anual de Aplicação da Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa, referente aos projetos de 2025
Coordenador: Prof. Dr. Otto Müller Patrão de Oliveira
(Direção do CCNH-UFABC)

OUTUBRO DE 2026

SUMÁRIO

1 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL.....3
1.1 Projetos de pesquisa que originaram o atual montante de recursos da RTI.....4
1.2 Visão Geral do Plano Anual de Aplicação da RTI.....6
2 GRUPO 1 – Reformas de laboratórios e outras despesas para infraestrutura de pesquisa.....8
2.1 SUBPROJETO 1 – Serviço de fornecimento e instalação de um sistema de exaustão de capela de gases para três laboratórios do Bloco L - 3º andar.....8
3 GRUPO 2 – Apoio à manutenção e melhoramentos em infraestruturas coletivas de apoio a pesquisa.....9
3.1 SUBPROJETO 2 – Troca do secador de adsorção do ar comprimido do RMN 500 MHz Varian da CEM-SA.9
3.2 SUBPROJETO 3 – Aquisição de consumíveis para o ICP OES (multiusuário).....10
3.3 SUBPROJETO 4 – Manutenção Corretiva e Preventiva – Sistema LC-UV-MS.....11
3.4 SUBPROJETO 5 – Manutenção de glovebox automatizada MBraun.....12
4 APÊNDICE C – Política para Acesso Aberto às Publicações Resultantes de Auxílios e Bolsas FAPESP.....13

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Projetos que geraram a RTI. (Fonte: Sistema Aquila).....5
Tabela 2 - Composição da aplicação da RTI - Grupo 1: Reformas de laboratórios e outras despesas para infraestrutura de pesquisa.....6
Tabela 3 - Composição da aplicação da RTI - Grupo 2: Apoio à manutenção e melhoramentos em infraestruturas coletivas de apoio a pesquisa.....6

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

O Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH) é um dos três Centros que, juntamente com o Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS) e o Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC), desenvolvem atividades interdisciplinares de ensino, pesquisa e extensão na Universidade Federal do ABC (UFABC).

Sua missão é oferecer ensino de qualidade nas áreas de sua competência, incentivar e promover a pesquisa científica, ações de extensão e cultura, contribuir para o desenvolvimento tecnológico regional e nacional e promover a difusão do conhecimento nas áreas das Ciências Naturais e Humanas[1].

Integram atualmente o Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH) 271 (duzentos e setenta e um) docentes[2], que desenvolvem atividades de pesquisa em diferentes áreas do conhecimento, abrangendo as Ciências Naturais e Humanas e suas interfaces interdisciplinares. Esses docentes encontram-se vinculados a diferentes programas de pós-graduação da UFABC, conforme relacionados a seguir:

- Biossistemas – Mestrado e Doutorado;
- Biotecnociência – Mestrado e Doutorado;
- Ciência e Tecnologia/Química – Mestrado e Doutorado;
- Ensino e História das Ciências e da Matemática – Mestrado e Doutorado;
- Evolução e Diversidade – Mestrado e Doutorado;
- Filosofia – Mestrado e Doutorado;
- Física – Mestrado e Doutorado;
- Nanociências e Materiais Avançados – Mestrado e Doutorado;
- Neurociência e Cognição – Mestrado e Doutorado;
- Ciências Humanas e Sociais – Mestrado e Doutorado;
- Planejamento e Gestão do Território – Mestrado e Doutorado;
- Mestrado Profissional em Filosofia – PROF-FILO;
- Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física – MNPEF.

A amplitude das áreas de pesquisa e a atuação dos docentes nos diferentes programas de pós-graduação refletem a diversidade e a abrangência das atividades científicas desenvolvidas pelo CCNH. Embora o número de docentes alocados no Centro tenha apresentado relativa estabilidade nos últimos anos, a consolidação e o amadurecimento do quadro docente, associados à expansão dos grupos de pesquisa, têm resultado em demanda crescente por espaços qualificados e infraestrutura adequada ao desenvolvimento das atividades científicas.

Nesse contexto, o CCNH passou por importantes ampliações dos espaços destinados à pesquisa nos campi da UFABC em Santo André e São Bernardo do Campo. Em 2017, aproximadamente 1.900 m² foram disponibilizados no Bloco L, no campus de Santo André, possibilitando a instalação e a realocação de grupos de pesquisa do Centro. No campus de São Bernardo do Campo, a partir de outubro de 2021, a disponibilização de aproximadamente 400 m² no Bloco Zeta ampliou a infraestrutura já existente no Bloco Delta, que dispunha de cerca de 2.630 m² destinados aos grupos de pesquisa do CCNH.

Essas expansões contribuíram para aprimorar a distribuição dos grupos e as condições para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, ao mesmo tempo em que passaram a demandar adequações estruturais, manutenção e investimentos contínuos na infraestrutura instalada.

---

[1] https://ccnh.ufabc.edu.br/administracao/missao-do-ccnh.
[2] http://ccnh.ufabc.edu.br/pessoas/docentes.

Paralelamente à ampliação dos espaços, o desgaste natural da infraestrutura física e dos equipamentos, aliado ao dinamismo inerente ao desenvolvimento científico e tecnológico, requer ações permanentes de manutenção, modernização e adequação, de forma a assegurar a continuidade e a qualidade das atividades de pesquisa e, consequentemente, contribuir para o cumprimento da missão institucional da UFABC, nos termos de seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

Nesse sentido, o CCNH vem fortalecendo a organização e a utilização compartilhada de sua infraestrutura de pesquisa por meio da implantação de espaços multiusuários, denominados Laboratórios de Grupos de Pesquisa de Uso Multiusuário (LGP-UM). Atualmente, o Centro dispõe de dois desses espaços organizados no campus de Santo André, dotados de regulamentação própria e de comitês gestores e de usuários. Essas unidades reúnem equipamentos compartilhados por diferentes grupos de pesquisa e, quando aplicável, infraestrutura adequada à manipulação segura de organismos geneticamente modificados (OGMs), observados os requisitos correspondentes ao Nível de Biossegurança 2 (NB-2). O CCNH dispõe, ainda, de outras áreas em processo de organização e adequação, com vistas à ampliação da infraestrutura de uso coletivo nos dois campi da UFABC.

Diante desse cenário, o presente Plano Anual de Aplicação da Reserva Técnica para Infraestrutura Institucional de Pesquisa (RTI) busca atender a necessidades relacionadas à manutenção, adequação, modernização e ampliação da infraestrutura coletiva de pesquisa do CCNH, em consonância com as finalidades estabelecidas pela FAPESP.

As ações propostas concentram-se nas seguintes categorias de itens financiáveis:

- Reformas de laboratórios e outras despesas destinadas à infraestrutura de pesquisa;
- Apoio à manutenção e a melhoramentos em infraestruturas coletivas de apoio à pesquisa.

Assim, o presente Plano tem como objetivo geral direcionar os recursos provenientes da RTI para ações que contribuam para a superação de limitações da infraestrutura existente e para sua contínua melhoria, priorizando investimentos de caráter coletivo e compartilhado, capazes de beneficiar diferentes grupos, linhas e projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do CCNH.

1.1 Projetos de pesquisa que originaram o atual montante de recursos da RTI

Inicialmente, o valor da Reserva Técnica Institucional (RTI) da FAPESP disponibilizado ao CCNH correspondeu a R$ 442.067,04 (quatrocentos e quarenta e dois mil, sessenta e sete reais e quatro centavos). Esse montante foi proveniente de 12 (doze) projetos de auxílio à pesquisa financiados pela FAPESP, relacionados na Tabela 1.

Tabela 1 – Projetos que geraram a RTI. (Fonte: Sistema Aquila)

Id.	Processo	Linha de Fomento	Beneficiário	Valor da RTI (R$)
1	2023/04528-1	Auxílio Pesquisa - Regular	Luiz Duarte Ramos	8.861,48
2	2023/05589-4	Auxílio Pesquisa - Regular	Danilo Trabuco do Amaral	23.770,00
3	2024/02928-5	Auxílio Pesquisa - Projeto Temático	Marcela Sorelli Carneiro Ramos	206.008,16

4	2024/06616-8	Auxílio Pesquisa - Regular	Diogo Librandi da Rocha	7.994,22
5	2024/06994-2	Auxílio Pesquisa - Regular	Maria Cristina Carlan da Silva	24.107,57
6	2024/07925-4	Auxílio Pesquisa - Regular	Fernando Luis Da Silva Semiao	28.435,00
7	2024/11021-3	Auxílio Pesquisa - Regular	Celio Fernando Figueiredo Angolini	29.401,19
8	2024/11219-8	Auxílio Pesquisa - Regular	Juliana Marchi	37.997,11
9	2024/11943-8	Auxílio Pesquisa - Regular	Giselle Cerchiaro	54.411,14
10	2024/16735-4	Auxílio Pesquisa - Regular	Anselmo Nogueira	27.128,00
11	2024/18336-0	Auxílio Pesquisa - Regular	Juliana dos Santos De Souza Silva	28.442,81
12	2025/00723-0	Auxílio Pesquisa - Regular	Daniela Remonatto	14.628,92
			TOTAL	**491.185,60**
			PROPES 10%	**49.118,56**
			TOTAL	**442.067,04**

A partir do ano de 2026, em atendimento à Resolução ConsEP nº 151[3], os 10% destinados à manutenção da infraestrutura multiusuário para pesquisa da UFABC, tais como equipamentos e instalações das Centrais Multiusuários e dos Biotérios, serão geridos pela Pró Reitoria de Pesquisa (PROPES).

Na 6ª Sessão Ordinária do Conselho do CCNH, realizada em 20 de julho de 2026, a docente Profa. Marcela Sorelli Carneiro Ramos solicitou a transferência de parte dos recursos de RTI gerados por seu projeto para o Instituto de Biologia da Universidade de São Paulo (USP), em razão de sua iminente saída da UFABC.

O Conselho aprovou a transferência de 70% dos recursos, correspondente ao valor de R$ 144.205,71 (cento e quarenta e quatro mil, duzentos e cinco reais e setenta e um centavos).

Com a transferência aprovada, o montante de recursos de RTI disponível ao CCNH foi atualizado para R$ 297.861,33 (duzentos e noventa e sete mil, oitocentos e sessenta e um reais e trinta e três centavos).

DISPONIBILIZADO INICIAL	**491.185,60**
PROPES 10%	**49.118,56**
TRANSFERIDO AO INSTITUTO DE BIOLOGIA DA USP	**144.205,71**
DISPONIBILIZADO AO CCNH	**297.861,33**

[3] https://www.ufabc.edu.br/images/consepe/resolucoes/resolucao_151_-_dispoe_sobre_uso_de_reserva_tecnica_institucional_fapesp_na_ufabc.pdf

1.2 Visão Geral do Plano Anual de Aplicação da RTI

A elaboração do Plano Anual de Aplicação dos recursos da Reserva Técnica Institucional (RTI) destinados ao CCNH observa as normas e os procedimentos estabelecidos pela FAPESP. As Tabelas 2 e 3 apresentam os subprojetos que compõem o presente Plano e seus respectivos enquadramentos, em conformidade com as Normas para Utilização dos Recursos da Reserva Técnica Concedidos pela FAPESP[4] e com o Edital de Chamada[5] para Apresentação de Propostas para o Plano Anual de Aplicação da Reserva Técnica Institucional da FAPESP – Exercício 2026, Ano-Base 2025.

Tabela 2 - Composição da aplicação da RTI - Grupo 1: Reformas de laboratórios e outras despesas para infraestrutura de pesquisa

Subprojeto (A)	Responsável (B)	Título (C)	Valor atualizado (R$) (D)
1	Marcelo Chuei Matsudo	Serviço de fornecimento e instalação de um sistema de exaustão de capela de gases para três laboratórios do Bloco L - 3º andar	246.280,00
		TOTAL – GRUPO 1	**246.280,00**

Tabela 3 - Composição da aplicação da RTI - Grupo 2: Apoio à manutenção e melhoramentos em infraestruturas coletivas de apoio à pesquisa

Subprojeto (A)	Responsável (B)	Título (C)	Valor atualizado (R$) (D)
2	Thiago Branquinho de Queiroz	Troca do secador de adsorção do ar comprimido do RMN 500 MHz Varian da CEM-SA	19.391,05
3	Ivanise Gaubeur	Aquisição de consumíveis para o ICP OES (multiusuário)	6.132,82
4	Célio Fernando Figueiredo Angolini	Manutenção Corretiva e Preventiva – Sistema LC-UV-MS (atendimento parcial)	13.028,73
5	Marcos de Abreu Avila	Manutenção de glovebox automatizada MBraun (atendimento parcial)	13.028,73
		TOTAL – GRUPO 2	**51.581,33**

Nos próximos capítulos, os subprojetos serão justificados de acordo com a classificação indicada nas tabelas acima, tendo como princípio a priorização de ações de caráter coletivo e compartilhado, destinadas a beneficiar docentes e grupos de pesquisa alocados no CCNH.

[4] https://fapesp.br/rt
[5] https://ccnh.ufabc.edu.br/arquivos/CENTRAL/5.Pesquisa/5.RTI-FAPESP/Edital_RTI_FAPESP_2026.pdf

2 Grupo 1 – Reformas de laboratórios e outras despesas para infraestrutura de pesquisa

2.1 Subprojeto 1 – Serviço de fornecimento e instalação de um sistema de exaustão de capela de gases para três laboratórios do Bloco L - 3º andar

Responsável: Marcelo Chuei Matsudo

Valor estimado: **R$ 246.280,00**

Docentes Beneficiados

1. Ana Paula de Mattos Areas Dau;
2. Cristina Ribas Fürstenau;
3. Eloah Rabello Suarez;
4. Lívia Seno Ferreira Camargo;
5. Marcelo Chuei Matsudo;
6. Tales Alexandre da Costa e Silva;
7. Wagner Rodrigo de Souza.

Justificativa

Os laboratórios localizados no 3º andar do Bloco L não possuem capela de exaustão funcional, devido à falta de sistema de exaustão. Em contato com a SEST da UFABC, houve a recomendação de se utilizar capelas funcionais em outros andares (o que, atualmente, seria possível no 5º ou no 6º andar, por exemplo). Essa prática, porém, aumenta de forma imprudente o risco de acidente ao se transportar, com frequência, frascos contendo produtos químicos perigosos entre diferentes laboratórios de diferentes andares. Desta forma, para garantir a adequada segurança química nestes laboratórios, solicita-se o apoio para adequação dos sistemas de exaustão nas capelas de 3 laboratórios, beneficiando, diretamente, os 7 docentes alocados nestes laboratórios, além de outros docentes que fazem uso destes laboratórios em colaboração.

3 Grupo 2 – Apoio à manutenção e melhoramentos em infraestruturas coletivas de apoio a pesquisa

3.1 Subprojeto 2 – Troca do secador de adsorção do ar comprimido do RMN 500 MHz Varian da CEM-SA

RESPONSÁVEL: THIAGO BRANQUINHO DE QUEIROZ

VALOR ESTIMADO: **R$ 19.391,05**

DOCENTES BENEFICIADOS

1. Álvaro Takeo Omori;
2. Thiago Branquinho de Queiroz;
3. Roberto Menezes Serra;
4. João Henrique Ghilardi Lago;
5. Fernando Heering Bartoloni;
6. Artur Franz Keppler;
7. Mirela Inês de Sairre;
8. Miriam Uemi;
9. Iseli Lourenço Nantes;
10. Anderson Orzari Ribeiro.

JUSTIFICATIVA

A espectroscopia de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) é uma metodologia que reúne uma grande variedade de técnicas que podem ser utilizadas para inúmeras aplicações em ciência básica, aplicada e no desenvolvimento tecnológico. Por exemplo, existem técnicas de altíssima resolução e correlação para a determinação de estruturas complexas como compostos moleculares de fontes naturais (plantas, microorganismos, organismos marinhos etc), macromoléculas (proteínas, ácidos nucleicos etc), compostos sintéticos, nanopartículas e materiais avançados. Além disso, com essa técnica, torna-se possível obter resolução espectroscópica e temporal para determinar a dinâmica de espécies livres em eletrólitos ou em nanopartículas. Também pode-se manipular um ensemble de spins para aplicações diversas em informação quântica e demonstrar-se fundamentos de um computador quântico.

A UFABC/CEM-SA possui um espectrômetro de RMN Varian 500 MHz Avance com duas sondas em estado líquido, sendo uma direta e uma indireta, e uma sonda de estado sólido 4 mm MAS. O equipamento possui dois canais HX e controle de temperatura. O equipamento possui 20 docentes do CCNH associados e mais outras dezenas de usuários, tendo como responsáveis os Profs. Thiago Branquinho de Queiroz, Dr. Álvaro Takeo Omori e Roberto Serra. Este equipamento opera em alto campo (11.74 T) com altíssima homogeneidade de campo. Instalado desde 2016, sua agenda está permanentemente ocupada durante 7 dias da semana. O equipamento tem sido utilizado por usuários com boa produtividade de pesquisa.

O equipamento possui um sistema de compressores da ar, secadores e filtros que fornecem ar comprimido ao equipamento que é necessário para a refrigeração do da eletrônica da sonda e dos eletroimas, suspensão do magneto em torres pneumáticas e do controle de temperatura e rotação. O sistema atual possui um secador de adsorção Dominick-Hunter e secador de refrigeração Atlas (acoplado ao compressor) e filtros coalescentes.

O secador de adsorção Dominic Hunter é antigo (9 anos de operação), tem sua base quebrada e a manutenção dele não é mais realizada pelo fornecedor.

3.2 Subprojeto 3 – Aquisição de consumíveis para o ICP OES (multiusuário)

RESPONSÁVEL: IVANISE GAUBEUR

VALOR ESTIMADO: **R$ 6.132,82**

DOCENTES BENEFICIADOS

1. Ivanise Gaubeur;
2. Bruno Lemos Batista;
3. Heloisa França Maltez;
4. Diogo Librandi da Rocha;
5. Alexandre Zatkovskis Carvalho.

JUSTIFICATIVA

Aquisição de consumíveis para o equipamento espectrômetro de emissão óptica por plasma acoplado indutivamente (Varian/Agilent Serie 700). O equipamento é multiusuário, pertence à CEM e está na sala 48 do subsolo do Bloco L. São consumíveis desse equipamento entre outros: nebulizador de vidro e câmara de nebulização ciclônica de vidro. São todos consumíveis de alta demanda e, infelizmente, podem se quebrar com facilidade devido ao uso contínuo.

3.3 Subprojeto 4 – Manutenção Corretiva e Preventiva – Sistema LC-UV-MS

RESPONSÁVEL: CÉLIO FERNANDO FIGUEIREDO ANGOLINI

VALOR ESTIMADO TOTAL: **R$ 13.028,73**

DOCENTES BENEFICIADOS

1. Célio Fernando Figueiredo Angolini;
2. Giselle Cerchiaro;
3. Marcelo Chuei Matsudo;
4. Lucia Helena Gomes Coelho;
5. Luiz Duarte Ramos

JUSTIFICATIVAS

Visa a correção de um vazamento na bomba e a substituição nos filtros e selos do gerador de nitrogênio do LC-MS, onde sem o bom funcionamento do mesmo inviabiliza a detecção de analitos em baixas concentrações e a validação de métodos. A intervenção é indispensável para assegurar a integridade dos resultados das pesquisas em andamento, evitar a paralisação prolongada do equipamento e prevenir custos elevados com reparos emergenciais futuros.

3.4 Subprojeto 5 – Manutenção de glovebox automatizada MBraun

Responsável: Marcos de Abreu Ávila

Valor estimado: **R$ 13.028,73**

Docentes Beneficiados

1. Marcos de Abreu Avila;
2. Letície Mendonça Ferreira;
3. Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho;
4. José Antonio Souza;
5. Herculano da Silva Martinho;
6. Fabio Furlan Ferreira.

Justificativa

A Glovebox automatizada MBraun Unilab 1200/780, instalada no L506-3, foi adquirida há 13 anos via Auxílio Regular FAPESP 2012/17562-9, coordenado pelo demandante MAA, lider do Grupo de Materiais Quânticos (GMQ). Custou cerca de USD35.000 (um modelo equivalente atual custa cerca de USD65.000, segundo o representante) e tem como função principal a estocagem de boa parte dos reagentes de alta pureza adquiridos à época (cerca de R$580.000) e a preparação de amostras sensíveis ao ar e umidade, sendo capaz de manter atmosfera inerte com nível de O2 < 0.6 ppm. É o equipamento mais caro, importante e demandado do laboratório, tendo sido ítem basilar de uso diário por praticamente todos os docentes, discentes e posdocs que compõem o grupo atualmente (8) ou que já passaram por ele, além de uso por diversos alunos e pesquisadores de outros grupos internos à UFABC, cujos docentes apoiadores da proposta estão listados nesta demanda. Através da utilização criteriosa e cuidadosa, conseguimos prolongar a necessidade de manutenção completa por muitos anos além do período tipicamente indicado pelo fabricante, fazendo rotinas de regeneração regulares da torre molecular e aceitando como razoável a operação em níveis de O2 < 10 ppm. No entanto, desde o final de 2024 as regenerações não vem sendo mais eficientes para fazer o equipamento operar nessas condições, e os níveis de O2 vem piorando significativamente, atualmente estando na faixa de 50-60 ppm, o que põe em risco o vultoso e valioso acervo de reagentes (~R$200.000) e amostras estocados na glovebox, portanto faz-se necessária a manutenção completa o mais rápido possível (conforme o laudo técnico do representante exclusivo no Brasil) com troca das peças descritas no orçamento fornecido pelo fabricante. A manutenção está sendo demandada aqui via RTI FAPESP já que o Projeto Temático 2017/10581-1 (UNICAMP/UFABC) da qual MAA foi Pesquisador Principal encerrou-se em 2024. Atualmente MAA faz parte do Comitê Gestor do recém-aprovado e iniciado INCT-Materiais Quânticos Avançados (https://sites.ifi.unicamp.br/inct-mqa/) um dos maiores INCTs vigentes envolvendo mais de 100 docentes pesquisadores de instituições de todo o país, sendo 35 do estado de São Paulo, para o qual a FAPESP contribuirá parcialmente via processo #2025/27091-3 com início em 01/04/2026. Nosso grupo de pesquisa será um dos principais

preparadores de amostras para todo o INCT ao longo dos 5 anos de vigência do projeto, sendo que a demanda pelo uso da glovebox em função de novas colaborações já aumentou e será significativa ampliada e intensificada.

4 Apêndice A - Escritório de Apoio Institucional à Pesquisa (EAIP)

O objetivo do Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP) da UFABC é auxiliar o pesquisador na parte administrativa dos projetos desenvolvidos com recursos da FAPESP.

O Auxílio Administrativo compreende o esclarecimento de dúvidas e orientações em relação a documentos para submissão dos projetos, utilização do sistema SAGe, utilização dos recursos de acordo com as normas da FAPESP, emissão dos documentos comprobatórios de despesas, prestação de contas, entre outros, a todos os pesquisadores e bolsistas com projetos desenvolvidos com recursos provenientes da FAPESP.

Para os projetos enquadrados na PORTARIA nº 3257 / 2023 - PROPES[6], publicada em 11/04/2023, no Boletim de Serviço da UFABC, a assessoria se dá desde a orientação na utilização dos recursos de acordo com as normas da FAPESP, conferência dos documentos, liberação de verba, lançamentos no sistema SAGe, até a finalização da Prestação de Contas eletrônica.

Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (FAPESP/UFABC)[7]

- Atendimento online: apoiofapesp@ufabc.edu.br
  - De segunda a sexta, das 8h às 17h

- Atendimento Presencial - Campus SBC
  - Alameda da Universidade, s/n, Bloco Delta, Térreo, Sala 23 - Bairro Anchieta. São Bernardo do Campo - SP CEP 09606-045
  - Às terças e quintas, das 10:00 às 12:00 - das 14:00 às 16:00.

- Equipe
  - Rosemeire Hernandez Rodrigues | rosemeire.hernandez@ufabc.edu.br
  - Valéria Maria Dias | valeria.dias@ufabc.edu.br

- Telefones: (11) 2320-6151 | 6152

6 https://www.ufabc.edu.br/images/stories/comunicare/boletimdeservico/boletim_servico_ufabc_1234.pdf#page=56

7 https://propes.ufabc.edu.br/contato-e-localizacao

5 Apêndice B – Código de Boas Práticas Científicas

O Escritório de Integridade em Pesquisa (EIP) da UFABC foi criado pela Portaria da Reitoria nº 384/2015.

Compete ao EIP:

- coordenar ações preventivas, educativas e punitivas, no que tange à integridade da pesquisa em desenvolvimento, realizada e/ou publicada por pesquisadores vinculados à UFABC;
- elaborar e publicar material orientador, relativo às boas práticas na execução e publicação de pesquisas;
- propor ou estimular ações a serem executadas na UFABC, visando à prevenção de más condutas científicas e à divulgação das boas práticas na execução e publicação de pesquisas;
- examinar alegações de má conduta em pesquisa ou publicação de pesquisadores vinculados à UFABC;
- examinar situações em que haja dúvidas fundamentadas quanto à integridade da pesquisa realizada e/ou publicada por pesquisadores vinculados à UFABC, podendo requerer pareceres de especialistas da área, nomeados ad hoc para cada caso específico;
- assessorar a administração da UFABC com relação às boas práticas científicas e integridade em pesquisa;
- propor ao Conselho Universitário, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e à Reitoria ações cabíveis em caso de má conduta na execução, realização ou publicação de pesquisas por pesquisadores vinculados à UFABC, bem como sua aplicação nos casos concretos;
- elaborar seu regimento interno;
- colaborar com outros setores da Universidade no estímulo à excelência em pesquisa e inovação;
- convidar pessoas externas à UFABC para prestarem depoimentos e elaborar pareceres sobre assuntos de competência do EIP;
- convocar servidores docentes e técnico-administrativos, e discentes da UFABC para prestarem depoimentos e elaborar pareceres sobre assuntos de competência do EIP.

Composição - Portaria nº 2724/2022 - REIT e Portaria de Pessoal nº 1087/2026 - REIT:

- Carlos Alberto-Silva - Presidente do EIP
- Roberta Guimarães Peres - Representante da ProPes
- Amedea Barozzi Seabra - Representante da ProPG
- Rodrigo Luiz Oliveira Rodrigues Cunha - Representante do CCNH
- Julio Carlos Teixeira - Representante do CECS
- Alexandre Hiroaki Kihara - Representante do CMCC

6 Apêndice C – Política para Acesso Aberto às Publicações Resultantes de Auxílios e Bolsas FAPESP

No âmbito da Universidade Federal do ABC (UFABC), as ações relacionadas à Ciência Aberta e ao acesso à produção científica contam com a atuação do Sistema de Bibliotecas da UFABC (SisBi-UFABC) e da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPes).

O Sistema de Bibliotecas disponibiliza o Espaço de Apoio ao Pesquisador, que reúne orientações e informações destinadas ao desenvolvimento das atividades de pesquisa. Entre os conteúdos disponibilizados encontram-se informações relacionadas à Política de Acesso Aberto da UFABC, ao Repositório de Dados e ao Plano de Gestão de Dados.

O Espaço de Apoio ao Pesquisador constitui, dessa forma, um canal institucional de orientação aos pesquisadores quanto às práticas relacionadas à Ciência Aberta, ao acesso à produção científica e à gestão e disponibilização de resultados e dados de pesquisa.

Fonte institucional: Espaço de Apoio ao Pesquisador – Sistema de Bibliotecas da UFABC

A UFABC também disponibiliza, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, informações institucionais sobre Ciência Aberta e Repositórios Institucionais, contemplando iniciativas destinadas à organização, preservação e disponibilização da produção científica e dos dados de pesquisa produzidos no âmbito da Universidade.

Nesse contexto, os repositórios institucionais constituem instrumentos para a preservação, organização e disponibilização da produção acadêmica e científica da Universidade, contribuindo para ampliar a visibilidade e o acesso aos resultados das pesquisas desenvolvidas na instituição.

Fonte institucional: Ciência Aberta – Repositórios Institucionais da UFABC – Pró-Reitoria de Pesquisa